Ofício 035/2021 B

Belo Horizonte, 06 de abril de 2021.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Fernando Passalio de Avelar
DD. Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais
CAPITAL

Senhor Secretário,

Desde 2020, V.Exa., juntamente com sua equipe, vem acompanhando os impactos da pandemia na economia mineira e, de maneira mais contundente, nas micro e pequenas empresas.

De lá para cá, muitas empresas encerraram suas atividades, inúmeros postos de trabalho foram perdidos e muitas famílias mineiras ficaram sem provisão do mínimo para sobreviver. E o cenário nos parece desalentador porque, lamentavelmente, nós nos encontramos longe de conseguir equilibrar o pleno retorno das atividades econômicas e a crise sanitária que sobrecarrega o sistema de saúde.

Apesar disso, entendemos que, ainda assim, podemos avançar um pouco mais. Para isso, contamos, mais uma vez, com o seu empenho no sentido de continuar defendendo a manutenção das empresas e dos empregos, pois consideramos que a economia pode e deve ser uma aliada do Estado no combate à pandemia ao invés de ser considerada a principal culpada pelo crescimento do número de casos de Covid-19, tese essa, inclusive, que não foi comprovada por nenhum artigo científico.

Estamos acompanhando atentamente e os estudos apontam unanimemente para o convívio social indiscriminado, com total falta de responsabilidade individual para proteger a si mesmo e os outros, colocando em risco toda a comunidade.

Defendemos que medidas mais restritivas sejam aplicadas ao cidadão que não colaborar, deixando de colocar em prática os protocolos para que a pandemia seja freada. Lutamos para que a essencialidade das micro e pequenas empresas seja reconhecida, uma vez que todas elas têm seguido fielmente os protocolos de saúde estabelecidos pelo programa Minas Consciente.

Não podemos ser responsabilizados pelo caos instaurado em nosso país, uma vez que sempre seguimos os protocolos exigidos e, ainda assim, continuamos sendo duramente punidos com ferrenha fiscalização e penalização.

Tudo que foi estabelecido, até então, pelo Governo, a nossa classe cumpriu. Porém, não podemos ficar parados assistindo à falência de mais milhares de empreendimentos e ao fechamento de inúmeros postos de trabalho diante da previsão de um pior cenário econômico para 2021.

Nosso desejo, neste grave momento, é que, nas próximas reuniões do comitê deliberativo do Comitê Extraordinário do COVID, nosso pedido de socorro seja transmitido o mais breve possível. Esperamos que os senhores e senhoras, membros do comitê, se sensibilizem diante deste cenário desolador que o setor enfrenta há mais de um ano. Gostaríamos que os membros do comitê levassem em consideração que a economia de Minas e dos mineiros também deve ter uma chance de ser recuperada e de sobreviver à crise. Nenhum de nós deseja que a economia venha a perecer pela ausência de atitudes daqueles que vêm considerando apenas um lado da moeda.

Todos nós somos essenciais e precisamos trabalhar para preservar nossas vidas, nossa saúde física e mental e poder contribuir efetivamente com todos os brasileiros na prevenção e combate à pandemia.

Nosso maior desejo é que nossa essencialidade seja reconhecida e que as regiões do Estado, atualmente enquadradas na Onda Roxa do programa Minas Consciente, possam recuar para as ondas menos restritivas. Ou que os municípios tenham sua autonomia para a tomada de decisões reestabelecida, de tal forma que o prefeito, juntamente com sua equipe, estabeleça o melhor caminho para a saúde e os negócios.

Nossa primeira alternativa sempre será o diálogo, e acreditamos muito que o governo de Minas compreende e se solidariza com a nossa classe. Estamos tentando manter o equilíbrio dos líderes das centenas de Associações Comerciais vinculadas à Federaminas, porém, depois de mais de ano de pandemia, todos nos encontramos a beira de um colapso irrecuperável. Conter a mobilização popular por medidas mais drásticas tem sido nosso desafio diário.

Contamos com sua intervenção, o mais breve possível, como porta-voz deste sistema que está perdendo suas forças, até mesmo para pedir socorro.

Na expectativa de um olhar de atenção para a economia mineira e para todos que dela dependem, antecipo agradecimentos.

Valmir Rodrigues da Silva
Presidente